Movimentos Sociais | Educação | Diversidade | Democracia

EDIÇÃO ESPECIAL 2021 • ANO IV • V.4 • Nº 14 • ISSN 2595-2803

NÚMERO ESPECIAL

**O CAMPO DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE:
DESAFIOS EM TEMPOS DE PERDAS E VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS**

ORGANIZADORAS

DANIELA RIBEIRO SCHNEIDER | ELIANE MARIA FLEURY SEIDL
MIRIAM SCHENKER | GISELE DE REZENDE FRANCO

Revista Debates Insubmissos

ces
Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Escola de Psicologia da Universidade de Coimbra
Escola de Letras e Ciências da Universidade de Coimbra

Observatório
do Estado e da Sociedade em Portugal e no Mundo

PPGEDUC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

UFPE

REVISTA DEBATES INSUBMISSOS

ANO IV – V.4, Nº 14 – Edição Especial - 2021 – ISSN 2595-2803

É uma publicação quadrimestral editada pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As ideias e opiniões contidas em artigos assinados ou entrevistas nesta publicação são de responsabilidade de seus(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, o pensamento epistemológico e político deste Grupo de Pesquisa ou de seus Editores.

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Revista Debates Insubmissos / Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, Universidade Federal de Pernambuco. – Vol. 4, n.12 (abr. 2021). – Caruaru: Universidade Federal de Pernambuco, Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, 2021.

Quadrimestral

ISSN 2595-2803

1. Movimentos Sociais – Periódicos. 2. Educação e Diversidade – Periódicos. I. Universidade Federal de Pernambuco. Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina.

CDD (23.ed) 303

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA LATINA

Reitor

Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor

Moacyr Cunha de Araújo Filho

Pró-Reitor de Pesquisa

Carol Virgínia Góis Leandro

Diretor do Centro Acadêmico do Agreste

Manoel Guedes Alcoforado Neto

Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Allene Carvalho Lage

Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina

Mário de Faria Carvalho

Editores

Allene Carvalho Lage, Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Meneses

Conselho Editorial Nacional

Adriano de León (UFPB); Alexandra Lima (UERJ); Ana Elisa de Castro Freitas (UFPA); Anderson Ferrari (UFJF); André Ferreira (UFPE); Benedito Medrado (UFPE); Caetano de Carli (UFRPE); Cássio Eduardo Viana Hissa (UFMG); Conceição Clarette Xavier Travalha (UFMG); Danilo Streck (UNISINOS); Debora Cristina Rezende de Almeida (UnB); Ernani Rodrigues de Carvalho Neto (UFPE); Everaldo Fernandes (UFPE); Fernando Guilherme Tenório (FGV); Gildemarks Costa e Silva (UFPE); Inês Virgínia Prado Soares (Unicamp); Jader Ferreira Leite (UFRN); Jaqueline Barbosa (UFPE); Jefferson de Souza Bernardes (UFAL); Jorge Luiz Cardoso Lyra da Fonseca (UFPE); Júlia Figueredo Benzaquen (UFRPE); Lemuel Guerra (UFCG); Lourenço da Conceição Cardoso (UNILAB); Luis Távora Furtado Ribeiro (UFC); Luiz Augusto Passos (UFMG); Márcia Nina Bernardes (PUC/RJ); Márcio Caetano (FURG); Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG); Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (FIOCRUZ); Marcos Ribeiro Mesquita (UFAL); Maria do Carmo Gonçalves Santos (UFPE); Maria Lúcia Lima (UFPA); Maria Luiza Alencar (UFPB); Mario de Faria Carvalho (UFPE); Mary Ferreira (UFMA); Miriam de Fátima Chagas (MPF/RS); Mônica Franch (UFPB); Nélcio Vieira de Melo (UFPE); Orlandil de Lima Moreira (UFPB); Oscar Rover (UFSC); Rebecca Abers (UnB); Regina Facchini (UNICAMP); Telmo Adams (UNISINOS); Thiago Aparecido Trindade (UnB); Thula Rafaela de Oliveira Pires (PUC/RJ); Virgínia Leal (UFPE).

Conselho Editorial Internacional

Ana Maria Simões Azevedo Brandão (UMinho - ICS, Portugal); Bruno Sena Martins (CES-UC, Portugal); Eugénie Eyeang de Libreville (ENS, Gabão); Eurídice Monteiro (UCV, Cabo Verde); Evangelina Bonifácio (ESEB- IPB, Portugal); Fatima Viegas (UAN, Angola); Fernando Lopez Parra (IAEN, Equador); Fodé Abulai Mané (FDB, Guiné-Bissau); Hector Fabio Ospina (UM, Colômbia); Inés Fernandez Moujan (UNRN, Argentina); Isabel Casimiro (UEM, Moçambique); José Antonio Frías (US, Espanha); José Maria Hernandez (US, Espanha); José Tranier (UNR, Argentina); Michel Maffesoli (UPD, França); Odair Barros Varela (UCV, Cabo Verde); Osvaldo Moreira (UNI – Paraguai); Pauline Mendes (INEP, Guiné-Bissau); Zélia Anastácio (UMinho, Portugal).

Redação

Andrezza Rodrigues Nogueira (UMinho, Portugal); Cinthia Genelice dos Santos (UFPE); Elba Ravane Amorim (UFPE); Elizabeth Maria da Silva (SE-PE); Êmerson Silva Santos (UFCG); Ericka Omena Erickson (Estados Unidos); Érika Patrícia Barbosa de Lima (UFPE); Fábiana Roseana Souza Oliveira (UFPE); Fabian Cevallos Vivar (CES-UC, Portugal); Filipe Antonio Ferreira da Silva (UFPE); Jessica Priscila Garcia de Souza (UFPE); Maisa dos Santos Farias (OMSAL-UFPE); Marciano Antonio da Silva (UFPE); Márcio Rubens de Oliveira (UFPE); Paloma Almeida (UFPE); Roberta Rayza Silva de Mendonça (UFPE); Rubem Viana de Carvalho (UFPE); Sérgio Antônio Rêgo (UMinho, Portugal); Ubiratan Silva do Egito Lira (UFPE).

Tradução e/ou Revisão dos Resumos

Ericka Omena Erickson e Veríssimo Ferreira da Silva

Projeto Gráfico

Ubiratan Egito

Capa

Mosaico de azulejos portugueses

EDITORIAL

EDITORIAL

Este Número Especial da Revista Debates Insubmissos, com o tema **O Campo da Prevenção e Promoção da Saúde: Desafios em Tempos de Perdas e Violações de Direitos Humanos**, foi pensado e construído num doloroso período sanitário do Brasil. No momento de sua publicação mostra números de tristeza – 600 mil mortos – mas também de esperança – 100 milhões de pessoas imunizadas.

Depois de quase dois anos de Pandemia, de restrições como o isolamento social, a proibição de aglomeração de pessoas, o uso de álcool 70% em gel e as máscaras de tecido que se tornaram marcas da luta contra o COVID 19, as organizadoras deste Número Especial nos brindaram com esta proposta necessária para DEBIN, que é adentrar no tema da saúde, mas com uma perspectiva educativa interseccional que é falar da prevenção e promoção da saúde considerando as aprendizagens de experiências em curso em várias perspectivas.

4

Organizado pelas Pesquisadoras Professoras Doutoras Daniela Ribeiro Schneider (UFSC), Eliane Maria Fleury Seidl (UnB), Miriam Schenker (FIOCRUZ) e Gisele de Rezende Franco (FMG – Juiz de Fora) em parceria com a Associação Brasileira de Pesquisa em Prevenção e Promoção da Saúde (BRAPEP), este Número Especial reúne um debate qualificado que nos aponta para a reflexão dos desafios, das perdas e violações de direitos humanos na saúde e os enfrentamentos em busca da cidadania, do acolhimento e da dignidade humana com relação à saúde.

Palavras presentes neste Número Especial que dão conta da dimensão do que se pretendeu abordar são atenção primária da saúde, cuidado com adolescentes, direitos de pessoas em situação de rua e COVID-19, oficinas terapêuticas de redução de danos, direitos sexuais e reprodutivos, saúde mental, apoio ao luto, educadores sociais e práticas educativas. Este leque temático nos mostra a amplitude do debate, que ora as organizadoras delinearam como importantes para mostrar a complexidade do campo da prevenção e promoção da saúde por um

lado e, pelo outro lado, as experiências estudadas mostram a potencialidade e a importância desse campo que se afirma em lugares distintos no Brasil.

Este Número Especial nos mostra ainda, que as violações de direitos humanos, em especial no campo da saúde, tornam o nosso País muito mais perverso, na medida em que milhões de pessoas sofrem por conta da pobreza e suas enfermidades, da dificuldade do acesso à saúde, das precárias condições psicossociais e do abandono do Estado, empurrando para a invisibilidade a necessidade de cidadania de crianças, jovens, adultos e idosos que vivem em situação de vulnerabilidade social. E em tempos de pandemia, todos esses sofrimentos se ampliam, principalmente mediante o descaso com que este governo federal brasileiro tratou a questão da compra dos imunizantes, fazendo negociatas espúrias e tratando com negligência e irresponsabilidade o avanço da contaminação e das mortes decorrentes da COVID-19.

Nesse momento, a Pandemia recua, o número de mortes tem diminuído diariamente, e o número de contaminados também, mas o saldo é cruel. 600.000 famílias foram devastadas diretamente com a morte de parentes: pais, mães, filhos, irmãos, avós, sobrinhos. Um quadro desolador. Por outro lado, os hospitais começam a receber pacientes para cirurgias eletivas que estavam represada por falta de leitos. E ainda assim, não é momento de dispensar os cuidados com as medidas que evitam a transmissão da COVID-19, pois ainda falta muita gente se vacinar.

Que as reflexões sobre prevenção e promoção da saúde, apresentadas nessa edição da DEBIN nos aponte novos caminhos para a saúde e para a atuação em projetos de extensão e pesquisa dentro das universidades, nos âmbitos dos governos federal, estadual e municipal, assim como nas organizações da sociedade civil.

Últimos dias de outubro.

Entre perdas e danos, sobrevivemos à COVID-19.

Mas há muita saudade e melancolia pelos mortos.

600.000.

Allene Lage

Co-editora